

NA ALTICE
PROMOVIDA PELA FRENTE SINDICAL
A LUTA CONTINUA, NA EMPRESA E NA RUA
RECLAMANDO BEM ALTO - **NÃO ÀS ALTERAÇÕES À ACS**
EXIGINDO AUMENTOS SALARIAIS INTERCALARES
A BASE FUNDAMENTAL PARA A LUTA É
ESCLARECER, INFORMAR, MOBILIZAR
A LUTA É INEVITÁVEL
TEMOS QUE PÔR FIM AOS 7 ANOS DE “TERRORISMO” LABORAL

PLANOS DE SAÚDE. Afirmaremos bem alto as vezes que forem necessárias, que a Frente Sindical não aceita alterações para pior aos Planos de Saúde e por isso exige a sua manutenção.

Já é tempo da COMEX perceber que tem que desistir dessa afronta inqualificável aos trabalhadores e a todos os Beneficiários dos Planos de Saúde, porque só a ganância insaciável dos patrões da Altice justifica essa teimosia.

Neste contexto e com o objectivo de **informar, esclarecer e mobilizar** os trabalhadores para A LUTA INEVITÁVEL QUE SE APROXIMA, a Frente Sindical continua no terreno, realizando os Plenários/Concentrações programados e assim, nesta semana realizaram-se mais os seguintes:



MIRANDELA



VILA REAL



PENAFIEL

A FRENTE SINDICAL CONTINUA DETERMINADA NA DEFESA DOS TRABALHADORES NO ACTIVO E NÃO ACTIVO.

NA ALTICE, A LUTA CONTINUA, NA EMPRESA E NA RUA.



À exigência da manutenção dos Planos da Saúde tal como existem, porque particularmente o Plano Clássico já sofreu profundas alterações para pior desde a sua negociação em 1995, para o qual os Beneficiários pagam **uma quota alta**, a Frente Sindical, juntou agora uma reivindicação salarial.

AUMENTOS SALARIAIS INTERCALARES. Todos sabemos que desde que a Altice entrou na PT e para desgraça do Diálogo Social e dos trabalhadores, já lá vão 7 anos, em cujo período apenas no ano de 2022 os aumentos salariais (negociados mas insuficientes) abrangeram a totalidade dos trabalhadores. Sabe-se que em Janeiro de 2022, data da produção de efeitos dos referidos aumentos, a inflação era pouco superior a 1%, mas em Maio último, segundo o INE, a inflação foi de 8,1%, cujo valor na vida real é superior.

Assim, a Frente Sindical decidiu elaborar uma Proposta de aumentos salariais intercalares, a qual **foi entregue à CEO da Altice no passado dia 6 de Junho.**

PROPOSTA. Tal como já foi divulgado, a Proposta entregue é constituída pelas duas componentes seguintes:

- 1. Aumento intercalar de 50€ em cada salário base, com efeitos a 1.7.2022.**
- 2. Salário mínimo praticado no Grupo com o valor de 835€, com efeitos a 1.7.2022.**

Esta proposta de aumentos salariais intercalares, fica mesmo assim aquém dos valores que seriam necessários para que os trabalhadores recuperassem o poder de compra perdido desde que a Altice entrou na PT, são apenas uma atenuação, enquanto os Patrões todos estes 7 anos tiveram ganhos de muitos milhões.

Exige-se algum bom senso para uma outra distribuição da riqueza produzida, cabendo uma parte àqueles que a produzem, porque não pode correr tudo para os cofres dos patrões.

SE NÃO HOVER INDICAÇÃO DA ALTICE PARA ACEITAÇÃO DAS DUAS REIVINDICAÇÕES - NÃO MEXER NOS PLANOS DE SAÚDE E APLICAÇÃO DOS AUMENTOS SALARIAIS, O CAMINHO INEVITÁVEL SERÁ A LUTA.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA. No próximo dia 23, já depois de concluída a generalidade dos Plenários/Concentrações, a Frente Sindical vai realizar uma Conferência de Imprensa para:

- Transmitir o balanço das acções de Luta que têm vindo a ser concretizadas.**
- Anunciar a LUTA que irá ser realizada.**

A partir daí, a Luta será divulgada, seguindo-se a sua organização logística como é prática da Frente Sindical.

A propósito da UNIDADE. A UNIDADE é um conceito que está na génese da constituição dos Sindicatos e ao longo dos anos tem sido o alicerce para as vitórias destes a nível mundial.

Mas a UNIDADE não se constrói escrevendo essa palavra num qualquer comunicado quando dá jeito ou proliferando-a numa qualquer intervenção de ocasião.

A UNIDADE constrói-se no dia a dia, com acções práticas suportadas em princípios e valores éticos, honrando sempre os compromissos assumidos, sem traições aos trabalhadores, sem vender os seus direitos.

Isto é a UNIDADE SINDICAL, na qual a Frente Sindical suporta toda a sua intervenção diária, o resto são chavões desprovidos dos princípios em que assenta este conceito.

CONTRA A PREPOTÊNCIA E ARROGÂNCIA A LUTA É O CAMINHO.

Lisboa, 8 de Junho de 2022